

Região Metropolitana debatida em Guarapari

Os prefeitos acertaram os detalhes a serem discutidos com o governador

ENILDO DOS SANTOS

Guarapari - Sucursal - Para preparar a pauta dos problemas da Região Metropolitana que serão discutidos em reunião com o governador José Ignácio Ferreira, na próxima quinta-feira, no Palácio Anchieta, os prefeitos Luiz Paulo Vellozo Lucas, de Vitória, e Max Mauro Filho, de Vila Velha, estiveram nesta cidade, onde se reuniram com o prefeito Antônio Gottardo. À exceção do prefeito Aloízio Santos, de Cariacica, que não esteve presente, os demais municípios como Serra e Viana enviaram representantes.

A integração entre as prefeituras, buscando soluções para problemas comuns, obras e ações que possibilitem a melhoria da qualidade de vida da população também estiveram na pauta da reunião. O prefeito Antônio Gottardo e seu vice Rodrigo Chamoun definiram, de imediato, que Guarapari irá participar da Organização Não Governamental (ONG), Credisol Metropolitana, "um banco popular para financiar a geração de renda e empregos", segundo o prefeito de Vila Velha, Max Filho. Essa instituição bancária, sem



Enildo dos Santos

Reunião

fins lucrativos, funcionaria dentro do programa de Crédito Produtivo Popular do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDS).

Como ocorre na capital, onde já existe a Credisol Vitória, os empréstimos seriam para financiar compra de redes e equipamentos para embarcações de pesca, máquinas de costura, carros térmicos para venda de picolés e carros de pipocas entre outros. Os juros são de 3,7% ao mês e os empréstimos variam de R\$ 200,00 a R\$ 3 mil.

O entendimento dos prefeitos

é de que as soluções dos principais problemas da Região Metropolitana da Grande Vitória, como segurança pública e saneamento básico dependem do Governo do Estado. Os prefeitos pretendem, ainda, saber quais os programas de investimentos e sobre os quais querem opinar e influir. Luiz Paulo sugeriu que, conhecidos os planos de investimentos, as reuniões "como essas, sejam feitas com mais regularidade, pelo menos, uma vez por mês com o Secretário de Estado de Planejamento".

Outra decisão acertada na

Os prefeitos que não puderam participar do encontro de ontem, em Guarapari, mandaram seus representantes

reunião entre Vitória, Vila Velha e Guarapari é de fazerem gestões para que as "obras do contorno de Guarapari não sejam muito demoradas. Esse pedágio é caro, penaliza o povo", disse Gottardo, que pretende que a Rodosol, concessionária da Rodovia do Sol, também faça investimentos para melhoria dos acessos a Guarapari, inclusive no bairro Aeroporto, onde não teria concluído a pavimentação da Rua Lambari com a Avenida Josias Cerutti, para interligá-la à rua de acesso à Prefeitura, na Praia do Morro.